

<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 10/02/2017	<b>Caderno:</b> Polícia	<b>Página:</b> 05
<b>Assunto:</b> Traficantes		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Negativa

## Quatro traficantes flagrados na UFPA

### NO GUAMÁ

Eles foram presos no "Vadião" vendendo maconha dos tipos limãozinho e skank

Da Redação

Uma rede de traficantes de drogas que agia livremente no campus da Universidade Federal do Pará (UFPA), no Guamá, em Belém, foi presa em flagrante na manhã de ontem. Quatro pessoas foram detidas e com elas foram apreendidos 13 tabletes de maconha do tipo "limãozinho" e 43 tabletes da erva, tipo "skank", além de dinheiro proveniente da venda dos entorpecentes.

Edevaldo Souza Costa, de 27 anos, Carlos Alberto Santos Costa Neto, de 18 anos, Roger Matheus Barbosa de Assis, de 22 anos, e Anderley Barbosa Carvalho da Fonseca, de 32 anos, foram detidos enquanto vendiam drogas no espaço conhecido como "Vadião".

As prisões foram resultado de uma operação realizada em parceria entre a Polícia Civil da Seccional do Guamá com o Núcleo de Segurança da UFPA. A partir da denúncia de que o tráfico de drogas estava ocorrendo no campus, durante três dias as equipes policiais ficaram monitorando a movimentação dos suspeitos.

De acordo com o delegado Daniel Castro, diretor da seccional do Guamá, o grupo não tem vínculo com a universidade. "Eles são moradores dos bairros da Terra Firme e Gua-

FOTOS: CLÁUDIO PINHEIRO/O LIBERAL



Com os suspeitos, foram apreendidos 13 tabletes de **limãozinho** e 43 de **skank**



**Anderley, Carlos Alberto e Edevaldo foram presos**

má e vão para a universidade apenas para vender drogas. Toda a ação deles foi registrada por equipes de campo. Inclusive, quando as imagens foram apresentadas a eles, eles ratificaram que costumavam realizar a venda de drogas no local", declarou. "A ação dos traficantes estava incomodando os usuários dos bancos,

postos de saúde e de quem transitava pela universidade, por isso fizeram a denúncia", completou o delegado.

Segundo o policial, uma parte da droga estava escondida em uma mochila preta, outra ficava debaixo de um banco e acondicionada em uma carteira de cigarro, para despistar. "Eles afirmaram

que cada tablete de limãozinho era vendido a R\$ 10,00 e tinham três tabletes de skank que custavam R\$ 100,00", afirmou o delegado Daniel Castro. Os quatro acusados responderão pelo crime de tráfico de drogas e ficarão à disposição da Justiça.

Estudantes e funcionários da UFPA confirmam que a venda de entorpecentes no local não é de hoje e vinha ocorrendo dia e noite. "Os traficantes chegam desde de manhã nos locais que a gente sabe que eles vendem. Chegam até mesmo antes das 8h e ficam o dia todo aí vendendo. Parece que eles estavam tão confiantes de que nada pegaria para eles, que o comércio era feito sem nenhuma preocupação", afirmou a estudante Sandra Ribeiro Lima, de 26 anos.